

RELAÇÃO ENTRE APTIDÃO FÍSICA E DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I e II

Nelson Aparecido Martins Filho . E-mail:

nelsonmartinsfilho2019@gmail.com

Mariane Aparecida Coco

Ana Letícia Ramos Moura Ramos

Jean Carlos da Silva Santos

Orientadora: Prof. Dra. Flávia Évelin Bandeira Lima

E-mail: flavia.lima@uenp.edu.br

Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho/PR

Resumo

Introdução: O desenvolvimento motor tem ligação direta com dificuldades apresentadas por crianças em idade escolar (SILVA; OLIVEIRA; CIASCA, 2017). Segundo a Associação Americana de Psiquiatria, cerca de 6% a 8% da população infantil tem prevalência em dificuldade motora, o que consideravelmente as impedem de realizar algumas atividades do dia a dia, seja na escola ou em casa (ASSOCIATION, 2014). **Objetivo:** Assim, o objetivo do estudo foi verificar a relação entre o desempenho escolar e o desenvolvimento motor em alunos do 4º ao 7º ano do ensino fundamental I e II, de duas escolas públicas. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como descritiva quantitativa transversal, realizada com alunos de 8 a 14 anos de idade, de escolas públicas do município de Ibaiti-PR. A amostra foi composta por 81 participantes de ambos os sexos. Foram coletadas informações relativas a sexo, idade, estatura, massa corporal, perímetro da cintura e envergadura. A bateria de testes motores utilizada foi do Projeto Esporte Brasil (PROESP, 2016), os testes realizados foram: flexibilidade (sentar e alcançar), resistência muscular localizada (abdominal); aptidão cardiorrespiratória (corrida de 6 minutos), força explosiva de membros superiores (arremesso de medicineball), força explosiva de membros inferiores (salto horizontal), agilidade (teste do quadrado) e velocidade (corrida de 20 metros). Para a variável do desempenho escolar foi realizada a coleta dos boletins escolares de todos os alunos participantes da pesquisa, cedidos pela direção da escola. Em seguida, foi feita a média individual de cada aluno, onde foram adotados os seguintes parâmetros para a classificação: média de 1 - 3 (péssimo); 3,1 - 5 (ruim); 5,1 - 7 (razoável); 7,1 - 9 (bom); 9,1 - 10 (excelente). Após a coleta de dados, a análise estatística foi realizada através do *Statistical Package for the Social Science* (SPSS), versão 26.0. Utilizou-se a estatística descritiva, o teste *Komolgorov-Smirnov*, *U-Mann-Whitney*, *Qui-Quadrado* e *Spearman*. O nível de significância adotado foi de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Os resultados indicaram que os valores apresentados pelas meninas, em termos de massa corporal, estatura e envergadura são superiores

aos seus pares, enquanto para os testes de aptidão cardiorrespiratória, abdominal, força explosiva de membros superiores e inferiores foram significativamente menores. Foi possível observar que as notas escolares não influenciaram nos resultados dos testes motores, a maioria da amostra foi classificada com desempenho “fraco” em todos os testes. **Conclusão:** Desta forma, é possível concluir que os alunos com melhor desempenho nos testes motores não são os mesmos que se sobressaíram no desempenho escolar. Esperava-se que as crianças que apresentassem melhor rendimento escolar também apresentassem este resultado em relação aos testes motores.

Palavras-chave: Aptidão física. Adolescente. Criança. Desempenho acadêmico. Destreza motora.

Referências

ASSOCIATION, A. P. DSM-5: **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Artmed Editora, 2014.

SILVA, S. L. Z. R. d.; OLIVEIRA, M. C. C. d.; CIASCA, S. M. Desempenho percepto-motor, psicomotor e intelectual de escolares com queixa de dificuldade de aprendizagem. **Revista Psicopedagogia**, v. 34, n. 103, p. 33-44, 2017.

Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho/PR; Alameda Padre Magno, n. 851, Nova Jacarezinho, Jacarezinho/PR.

Linha de estudo.

Linha 2- Fundamentos teórico-metodológicos do processo ensino-aprendizagem e avaliação em Educação Física: Dimensões da relação pedagógica da Educação Física na Educação Básica e modalidades de ensino, referentes a: a) organização curricular; b) organização do processo ensino, aprendizagem e da avaliação educacional; c) saberes e práticas escolares.